

Beija-flor cósmico nasce do choque de três galáxias

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:07/01/2008

A colisão de três galáxias está produzindo um espetáculo raro a 650 milhões de anos-luz da Terra, gerando a imagem de um beija-flor cósmico que flutua serenamente contra o céu escuro. A resolução final da imagem é de um décimo de arco-segundo - algo como o ângulo de uma moeda de 2 centímetros de diâmetro visto de uma distância de 40 km. Leia mais...

A colisão de três galáxias está produzindo um espetáculo raro a 650 milhões de anos-luz da Terra. O evento, de proporções sobre-humanas, gerou a imagem de um beija-flor cósmico, flutuando serenamente contra o céu escuro. Óptica adaptativa A galáxia ESO 593-IG 008 foi fotografada por um dos instrumentos do Telescópio VLT ("Very Large Telescope"). Até agora imaginava-se que a colisão estava acontecendo entre duas galáxias apenas. Mas o instrumento chamado NACO utilizou seu mecanismo de óptica adaptativa para gerar uma imagem de maior resolução e permitir que os astrônomos vissem que são três galáxias que estão se chocando. Beija-flor cósmico Devido à sua semelhança com um pássaro, os astrônomos passaram a chamar a galáxia tripla de Bird. Apenas o "rabo" do pássaro cósmico mede mais de 100.000 anos luz de comprimento, o tamanho de toda a nossa Via Láctea. A resolução final da imagem é de um décimo de arco-segundo - algo como o ângulo de uma moeda de 2 centímetros de diâmetro visto de uma distância de 40 km. Isto é cerca de 600 vezes mais do que o olho humano consegue distinguir. Bibliografia: Adaptive optics imaging and optical spectroscopy of a multiple merger in a luminous infrared galaxy P. Väisänen et al. Monthly Notices of the Royal Astronomical Society Vol.: In Print Fonte: Inovação tecnológica